

## O Carma

Esta palavra vem do Sânscrito oriental e define o fator e a determinação da condição ou sorte da vida, que provém do comportamento de outra ou outras vidas passadas.

Sabe-se que uma boa constituição física depende do fator genético desenvolvido nas gerações passadas, e de um sã ambiente de criação, uma boa alimentação, etc. Mas é fator importante a base da evolução espiritual do passado, e este é o carma que vai pesar então, que se forma no dia-a-dia, que pode influenciar já o futuro próximo ou as próximas reencarnações.

Claro que, por estas considerações, nem todas as pessoas, no decorrer de suas vidas, terão as mesmas possibilidades. Aquelas que terão as melhores condições e possibilidades, eximindo-se das responsabilidades que destas lhes derivam, pagarão com carma.

A lei do carma é também conhecida como conseqüência da Lei da Causa e do Efeito, de Talião, do dente por dente ou olho por olho, etc. É uma lei de fácil compreensão, pela qual: "Todas as faltas serão punidas e os merecimentos recompensados". Desta Lei natural, se derivam os Mandamentos, a Lei do amor, da solidariedade, da caridade, progresso, fé.

Do Amor, onde maltratar ou explorar o próximo hoje, significa exatamente receber tudo de volta e da mesma forma, porém em outras vidas. E este será parte de um planejamento geral que o espírito reencarnante poderá até conhecer ou não, antes da sua reencarnação.

Da solidariedade, onde os bens da terra são dados em prova de administração, dos quais deverá ser feito "bom" uso. E onde entra: "É pelas obras que se reconhece o verdadeiro cristão", e, "Nem todos aqueles que Me dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos Céus, mas sim aqueles que fizeram a vontade de Meu Pai, que está nos Céus". Aquilo que podíamos fazer e não fizemos, somado aos prejuízos provocados pelos bens comuns, e pelas riquezas acumuladas, será descontado dos: semear, colher, para que todos possam gozar dos frutos com justiça, e ter trabalho, comida, bem-estar, etc.

Do progresso, pois todos os dias o espírito precisa evoluir um pouco mais no seu entendimento espiritual, porém valerá aí: "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus", de hoje. E do Pai Nosso...

Da caridade e da fé. Sem caridade não há salvação, dizem: Kardec, os espíritos e todas as religiões em todas as línguas. Cada um qualificando e quantificando esta

caridade, na forma e medida que mais lhe convém. Mas, esta caridade é complexa e esconde uma base de equilíbrio cármico.

Quantos príncipes de ontem, que não souberam fazer este balanceamento, são hoje desesperados humanos, e quantos destes, não suportando as suas provas, pioram em muito suas situações com drogas, crimes e revoltas.

A Lei do Carma é complexa e inclui todos os contextos. É de cada pessoa, estendida ao próximo, casal, filhos e, automaticamente, aos pais, aos vizinhos, ao país e aquilo que se possui. Da causa e do efeito. Provocou a morte ou prejuízo de um órgão? Um dedo ou outra parte qualquer: Sua? Dos outros? Intencional? Não intencional? No mínimo, paga-se na mesma medida, mas muitas vezes é com usura que o próprio ofendido cobrará a ofensa diretamente, muitas vezes.

O tempo passa e as situações mudam completamente. As pessoas são outras, mas muitos desencarnados ficam entravados, nas idéias das vinganças e, para estes, o tempo está regulado em outras formas. E a única idéia que os sustenta é esta vingança. Não sabem perdoar e a Lei do Carma lhes permite esta possibilidade, de cobrar na medida que lhes convém. Se passam da medida, entrarão em dívida também.

Para todos os que se sentem protegidos pelas palavras enganadoras, que os absolvem através de doações clericais, para os beijadores dos símbolos de pedras, para aqueles que pensam seja suficiente arrepende-se na última hora, podem aprontar-se, porque deverão enfrentar esta Lei nas suas múltiplas formas. Não uma, mas sete vezes setenta vezes, é a medida em que as pessoas são convidadas a perdoar, para não se defrontarem com esta Lei que não perdoa, mesmo. É a plêiade dos desencarnados, aos quais falta a luz do esclarecimento, que também não perdoa. E, a partir disso, esta energia é canalizada nas linhas mediúnicas dos sujeitos devedores, para solucionar os seus problemas e, daí, encontrar soluções para continuar seus caminhos evolutivos e prosseguir na reencarnação.

É fácil averiguar isso. É suficiente considerar o que se vê nos que já nascem portadores de problemas físicos ou áuricos mediúnicos. Grandes personalidades do ateísmo. Agnósticos do transcendentalismo e grandes do sacerdócio, da filosofia parapsicológica, voltando na idiotice e na mediunidade, para recomeçar tudo de novo. E quantos que, doando seus órgãos, para correção do carma alheio, não voltam depois, no desespero da falta do doado, e visando o que os leva às deformações dos vícios e doenças sem cura, de novo?

É o que muitos destes, de 3, 5, 8 anos poderiam sofrer, senão as conseqüências áuricas desta Lei que cobra os antecedentes?

Na caridade e na fé, entretanto há formas de resgates e há possibilidades de negociação, em que esta caridade se expressa no humanismo e na solidariedade que doa a esperança, porque é nestes sentimentos que se receberá de volta também a compreensão nos confrontos das culpas, e onde, sem este impulso, dificilmente se subirá na escala da evolução, somente com as próprias forças.